

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e na RI Guajará ainda mais para 15,24 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Santa Bárbara do Pará apresentou a menor taxa da RI, 3,10 mortes infantis. O restante dos municípios da RI apresentou taxas muito próximas, com a maior sendo a do município de Ananindeua, 15,61 mortes infantis.

Em relação à taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI Guajará de 17,05 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74. O município de Santa Bárbara do Pará (9,15) continua como o município de menor taxa. Os municípios de Belém e Ananindeua (17,25 e 17,22, respectivamente) apresentaram as maiores taxas da RI.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 108,88 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 132,24 e do Brasil que foi de 120,54. No município de Santa Bárbara do Pará não ocorreu óbito materno no ano de 2021. O município de Marituba apresentou a maior taxa, 117,86 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, mas que foi resultado de dois óbitos maternos.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Brasil	11,87	13,74	120,54
Pará	14,67	16,94	132,24
RI Guajará	15,24	17,05	108,88
Ananindeua	15,61	17,22	102,13
Belém	15,40	17,25	113,01
Benevides	14,86	15,92	106,16
Marituba	14,73	16,50	117,86
Santa Bárbara do Pará	3,05	9,15	0,00

Fonte: DATASUS, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2023, a RI Guajará apresentava 56 hospitais (hospitais gerais, hospitais especializados e hospitais dias), com destaque para o Hospital Regional Público Dr. Abelardo Santos e o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém; assim como o Hospital Público Estadual Galileu, em Ananindeua. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 1,12, sendo inferior à apresentada pelo Pará, de 2,86 e Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 3,13, superior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária² (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da RI foi de 50,90%, inferior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e à taxa nacional equivalente a 78,92%. Destaque para os municípios de Benevides e Santa Bárbara do Pará que apresentaram taxas acima de 95% da sua população coberta pela Atenção Primária.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)	
				2021	2022
Brasil	7.240	2,40	2,59	78,92	
Pará	268	2,86	2,10	67,18	
RI Guajará	56	1,12	3,13	50,90	
Ananindeua	8	1,44	2,09	72,89	
Belém	46	0,77	3,84	38,12	
Benevides	-	2,67	0,02	97,34	
Marituba	2	1,99	1,65	71,18	
Santa Bárbara do Pará	-	5,69	0,00	95,24	

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

²Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

Saneamento

Os indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso quanto ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela 08 abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, RI Guajará e os municípios que a compõem, para o ano de 2021.

Percentuais da população atendida com serviços de saneamento básico no Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,9
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Guajará	63,86	21,48	96,45
Ananindeua	33,79	31,31	99
Belém	76,84	20,17	96
Benevides	78,78	-	100
Marituba	32,13	10,49	100
Santa Bárbara do Pará	65,79	0,6	31,64

Fonte: SNIS, 2022
Elaboração: FAPESPA, 2023

² Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e na Região de Integração Guajará eram somente 21% da população. Ananindeua era o município com a melhor cobertura populacional, cerca de 31% da população atendida por este serviço. Santa Bárbara apresentou apenas 0,6% de população atendida e em Benevides este serviço não foi registrado neste ano.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, apresentou a melhor cobertura dentre os serviços públicos de saneamento básico, no ano de 2021.

Segurança

Os indicadores da área de segurança levam em consideração o número de casos do delito em questão e a população da RI/Município. A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 19,3. Os municípios de Santa Bárbara do Pará e Benevides apresentaram as maiores taxas, 33,2 e 31,5 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Belém e Ananindeua, que figuraram com as menores taxas, 18,3 e 19,2 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Guajará (36,4 homicídios a cada 100 mil jovens) foi inferior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Novamente os municípios de Santa Bárbara do Pará e Benevides apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 70,4 e 50,5 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Os municípios de Ananindeua e Belém apresentaram as menores taxas, 34,2 e 34,4 respectivamente.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Guajará foi de 2,4 mortes, inferior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Benevides (7,9 mortes), enquanto Santa Bárbara não apresentou casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Guajará	407	17,9	381	19,3	182	32,2	179	36,4	33	1,5	47	2,4
Ananindeua	96	17,8	92	19,2	42	29,6	43	34,2	5	0,9	10	2,1
Belém	251	16,7	238	18,3	111	30,9	107	34,4	22	1,5	31	2,4
Benevides	20	30,9	20	31,5	7	38,6	9	50,5	2	3,1	5	7,9
Marituba	33	24,3	24	21,7	19	48,0	16	49,6	4	2,9	1	0,9
Santa Bárbara do Pará												
Pará	7	32,1	7	33,2	3	51,0	4	70,4	0	0,0	0	0,0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.